



**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
FACULDADE INTERNACIONAL DA PARAÍBA - FPB**

REGINA ANTONIA PEREIRA
THAINÁ TAVARES VIÉGAS FERNANDES
VICTÓRIA ROCHA SILVA
YURI EDUARDO SANTOS DA SILVA
ZENILDO DE SOUZA SANTOS

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE VÍTIMA DO
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

JOÃO PESSOA – PB

2023

**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

REGINA ANTONIA PEREIRA
THAINÁ TAVARES VIÉGAS FERNANDES
VICTÓRIA ROCHA SILVA
YURI EDUARDO SANTOS DA SILVA
ZENILDO DE SOUZA SANTOS

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE VÍTIMA DO
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) NA ATENÇÃO
PRIMARIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso (TCC)
apresentado a Faculdade Internacional da Paraíba
como parte das exigências para obtenção do título
de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador da Fisioterapia: Me. Bruna Araújo Pires
Coorientador: Esp. Warner Jefferson Gonçalves

JOÃO PESSOA – PB

2023

REGINA ANTONIA PEREIRA
THAINÁ TAVARES VIÉGAS FERNANDES
VICTÓRIA ROCHA SILVA
YURI EDUARDO SANTOS DA SILVA
ZENILDO DE SOUZA SANTOS

**UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA: INTERVENÇÃO
FISIOTERAPEUTICA NO PACIENTE VÍTIMA DO ACIDENTE VASCULAR
ENCEFÁLICO (AVE) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Trabalho de conclusão de curso
(TCC) apresentado a Faculdade
Internacional da Paraíba como parte
das exigências para obtenção do título
de Bacharel em Fisioterapia.

Aprovado em: ___ de ___ de _____.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Orientadora Msc. Bruna Araújo Pires

Prof. Coorientador Esp. Warner Jefferson Gonçalves

Prof^a. Patrícia Otávia Amorim Santa Rosa

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a Deus, aos
nossos familiares, amigos e mestres.

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus por me da saúde e forças para vencer todos os obstáculos.

A minha Mãe, Francisca Pereira, ao meu pai, Francisco Antônio que com certeza iria gostar de ver mais uma de suas filhas se formando, mas com certeza está me aplaudindo lá de cima.

Agradecer ao meu diretor e minha gerente por todo apoio e incentivo.

Regina Antônia Pereira.

Agradeço a Deus, pois sempre se fez presente com seu infinito amor.

Aos meus pais: Wellington e Sylvania Viégas, que são meus alicerces e minha luz no fim do túnel, sem eles esse sonho não seria possível.

Ao meu irmão Davi que é meu combustível, para sempre ser o melhor exemplo de pessoa e profissional.

Ao meu marido Edmilson me deu forças nas minhas horas de desestabilidade, sendo meu ponto de paz e resiliência.

Aos meus professores que dedicaram seu tempo para ensinar mais que o didático.

E a todos os familiares e amigos que de alguma forma se fizeram presente nesses anos de dificuldades e conquistas. E mesmo chegando aqui, sinto que alcancei o inalcançável.

Thainá Tavares Viegas Fernandes.

Agradeço primeiramente a Deus por me dá força e coragem durante todos esses anos;

A minha mãe que é meu pilar, sem ela essa faculdade não seria possível;

Agradeço a minha vizinha que está junto de nosso Jesus Cristo, ela gostaria de me ver realizando esse sonho;

E a todos os familiares que sempre me deram apoio.

Victória Rocha Silva.

Primeiramente agradeço a Deus por estar presente na minha vida todos os dias com seu amor.

Agradeço a minha família: Minha mãe Maria da Penha e minhas irmãs Maria Aparecida e Yaponira que me deu forças para continuar realizando meu sonho.

Agradeço também a orientadora: Msc. Bruna e o coorientador Esp. Warner e todos os professores por me orientar e incentivar a ir mais longe, e alcançar meu objetivo que é ser um fisioterapeuta.

Yuri Eduardo Santos da Silva.

Quero agradecer em primeiro lugar a Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo de toda minha vida.

Em segundo lugar quero agradecer:

Aos amigos que conquistei durante esta jornada e aos que sempre me motivaram e sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período em que me dediquei a este curso;

A minha esposa que me motivou, quem primeiro acreditou em mim antes mesmo que eu acreditasse que fosse capaz. Obrigado meu amor por tudo.

Aos meus pais, agradeço por me motivar mesmo que em um primeiro momento não acreditassem em mim por ser na escola aquele que mais aprontava e não queria saber de estudos, fiquei um pouco magoado no início mais hoje sei que em

parte disso foi um combustível para me motivar a não desistir, e hoje sei que vocês me apoiam e sentem orgulho do seu filho.

Em Terceiro lugar quero agradecer aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar o melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso;

Agradeço por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado, não vou citar nomes, pois gostei de cada um de vocês pelo profissionalismo e pelas pessoas que são. Sentirei saudades, espero um dia ter o privilégio de trabalhar junto com algum de vocês e se eu conseguir ser um profissional 1% do que vocês são eu estarei realizado;

Em quarto lugar, quero agradecer aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante esses últimos anos. Pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas, como formando. Sentirei saudades e espero que nos encontremos no mercado de trabalho.

Enfim, agradeço a todos aqueles de alguma forma foram insubstituíveis para que hoje este momento fosse alcançado com todo êxito e Glória.

Zenildo de Souza Santos.

EPÍGRAFE

Trabalhar com as mãos é uma terapia.

Trabalhar com o coração é uma delícia.

Trabalhar com os dois é fisioterapia.

PEREIRA, Regina Antônia. **REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA: INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE VÍTIMA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.** 22 de novembro de 2023. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Fisioterapia). Faculdade Internacional da Paraíba, João Pessoa.

FERNANDES, Thainá Tavares Viegas. **REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA: INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE VÍTIMA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.** 22 de novembro de 2023. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Fisioterapia). Faculdade Internacional da Paraíba, João Pessoa.

SILVA, Victória Rocha. **REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA: INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE VÍTIMA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.** 22 de novembro de 2023. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Fisioterapia). Faculdade Internacional da Paraíba, João Pessoa.

SILVA, Yuri Eduardo Santos. **REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA: INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE VÍTIMA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.** 22 de novembro de 2023. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Fisioterapia). Faculdade Internacional da Paraíba, João Pessoa.

SANTOS, Zenildo de Souza. **REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA: INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE VÍTIMA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.** 22 de novembro de 2023. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Fisioterapia). Faculdade Internacional da Paraíba, João Pessoa.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVE- Acidente Vascular Encefálico

APS- Atenção Primária À Saúde

VM- Ventilação Mecânica

AVD-Atividades de Vida Diária

ADM- Amplitude De Movimento

Sumário

INTRODUÇÃO	13
METODOLOGIA	14
RESULTADOS	16
DISCUSSÃO	19
CONCLUSÃO	20
REFERENCIAS	22

RESUMO

Introdução: INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE VÍTIMA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATUR: O acidente vascular encefálico pode ser definido como uma lesão causada por distúrbios hemodinâmicos e de coagulação, que pode se apresentar de duas formas, a saber: isquêmica ou hemorrágica, mesmo que não haja alterações detectáveis em artérias ou veias. O AVE pode ser causado por vários fatores de risco, incluindo tabagismo, hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e abuso de álcool e drogas. **Objetivo:** Este artigo tem como objetivo descrever a intervenção e a importância da fisioterapia em pacientes acometidos com acidente vascular encefálico na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva extraídos de importantes bancos de dados: SciELO, DeCS/MeSH e Medline no período de 2016 a 2023. **Resultados:** Durante o período de busca dos artigos foram recebidos 14 artigos, dos quais, após triagem defronte aos critérios de inclusão estabelecidos, 5 foram selecionados. Conseqüentemente, foram excluídos um total de 08 artigos científicos. Adicionalmente, foi criado um fluxograma mostrando as etapas e a quantidade de artigos encontrados e tirados de cada base de dados. **Conclusão:** Os objetivos estabelecidos neste estudo foram alcançados porque foi possível identificar a importância da intervenção fisioterapêutica nos cuidados primários de saúde (APS) em vítimas acometidas de acidente vascular encefálica, permitindo-lhes aumentar a capacitância funcional respiratória e motora e evitar complicações, trazendo melhoria e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Encefálico. Aneurisma. Conduta Fisioterapêutica. Fisioterapia Respiratória. Fisioterapia Motora.

ABSTRACT

Introduction: PHYSICAL THERAPY INTERVENTION IN PATIENTS WITH CEREBROVASCULAR ACCIDENT (CEA) IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE: Stroke can be defined as an injury caused by hemodynamic and coagulation disorders, which can present in two ways, namely: ischemic or hemorrhagic, even if there are no detectable changes in arteries or veins. Stroke can be caused by several risk factors, including smoking, hypertension, diabetes, cardiovascular disease and alcohol and drug abuse. **Objective:** This article aims to describe the intervention and importance of physiotherapy in patients suffering from stroke in primary health care. **Method:** This is an integrative literature review with a qualitative, exploratory and descriptive approach extracted from important databases: SciELO, DeCS/MeSH and Medline from 2016 to 2023. **Results:** During the search period, articles were received 14 articles, of which, after screening against the established inclusion criteria, 5 were selected. Consequently, a total of 8 scientific articles were excluded. Additionally, a flowchart was created showing the steps and number of articles found and removed from each database. **Conclusion:** The objectives established in this study were achieved because it was possible to identify the importance of physiotherapeutic intervention in primary health care (PHC) in victims suffering from stroke, allowing them to increase respiratory and motor functional capacity and avoid complications, bringing improvement and quality of life.

Keywords: Brain stroke. Aneurysm. Physiotherapeutic Conduct. Respiratory fisioterapia. Motor Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Encefálico (AVE), consiste na morte celular devido à isquemia ou hemorragia no tecido encefálico. Pode ser definido como lesões causadas por distúrbios hemodinâmicos e da coagulação, mesmo que não tenha alterações detectáveis nas artérias ou veias (Ovando *et al.*, 2015).

A Atenção Primária à Saúde, ou APS, é o nível de atendimento inicial e o conjunto de ações individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada. (PNAB, 2017).

O mecanismo de lesão pode ocasionar vários déficits motores, sensoriais, cognitivos e de linguagem, dependendo da área envolvida e da extensão da lesão, o que também influencia a capacidade de recuperação desses indivíduos (Rissetti *et al.*, 2020).

O AVE pode ser desencadeado por alguns fatores de riscos como: tabagismo, hipertensão, diabetes mellitus, doenças cardíacas, abuso de álcool, drogas e outros. Portanto, o tratamento para o AVE consiste em duas etapas, sendo estas a prevenção (adquirindo vida saudável, alimentação e exercícios físicos evitando os fatores de riscos) e a reabilitação após ocorrer o acidente (Siqueira, 2019).

Os sintomas envolvem cefaleia repentina, náusea, fotofobia e rigidez cervical, que podem ser confundidos com enxaqueca. Deve ser levado para atendimento médico o paciente que apresentar perda da sensibilidade na face, braço e perna, ficar confuso, dificuldade para se comunicar, alterações visuais, dificuldade para andar, perda de equilíbrio e da coordenação e dor de cabeça intensa (Ministério da saúde, 2013).

Os níveis de incapacidade podem influenciar os níveis de dependência de cuidados. Assim, ao receber alta hospitalar, muitas vezes os indivíduos retornam

aos seus domicílios com sequelas físicas, cognitivas e comportamentais que, comumente, comprometem sua capacidade funcional, independência e autonomia, o que os torna dependentes de outras pessoas (Caro *et al.*, 2018).

O processo da conduta fisioterapêutica na fase primária tem como objetivo aumentar a capacidade funcional e respiratória evitando complicações e possibilitando ao paciente recuperar sua funcionalidade. A fisioterapia respiratória tem o objetivo de otimizar a ventilação mecânica (VM), aumentando a oxigenação alveolar e diminuindo o tempo de internação. A fisioterapia motora consiste em melhorar a mobilidade, flexibilidade e coordenação motora, adquirindo a independência funcional do paciente (Siqueira, 2019).

Diante desse cenário surgiu a seguinte pergunta norteadora: Quais as intervenções fisioterapêuticas realizados no paciente vítima de AVE na APS?

O objetivo deste artigo foi descrever a intervenção da fisioterapia no paciente vítima de Acidente Vascular Encefálico na atenção primária a saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura embasadas em pesquisas com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva a respeito da intervenção fisioterapêutica no paciente vítima do acidente vascular encefálico (AVE) na atenção primária. A revisão integrativa foi escolhida como método para apresentar informações relevantes sobre uma questão previamente definida.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória, pois busca descrever e investigar a natureza do fenômeno, as características básicas das variáveis, sem trabalhar com as relações entre elas, mas apenas com sua presença e atributos. Em relação à classificação da pesquisa, ela é qualitativa, pois não utiliza métodos e técnicas estatísticas, mas sim uma abordagem dinâmica e subjetiva na análise dos dados. O objetivo fundamental de uma pesquisa exploratória é o de descrever ou caracterizar a natureza das variáveis que se quer conhecer (Koche, 2011, p. 126).

Os artigos relacionados ao tema abordado foram buscados em importantes bancos de dados. As plataformas de pesquisa científica usadas pelos critérios de inclusão das publicações nas bases de dados: SciELO, DeCS/MeSH e Medline no período de 2016 a 2023 mediante os seguintes descritores: Acidente Vascular

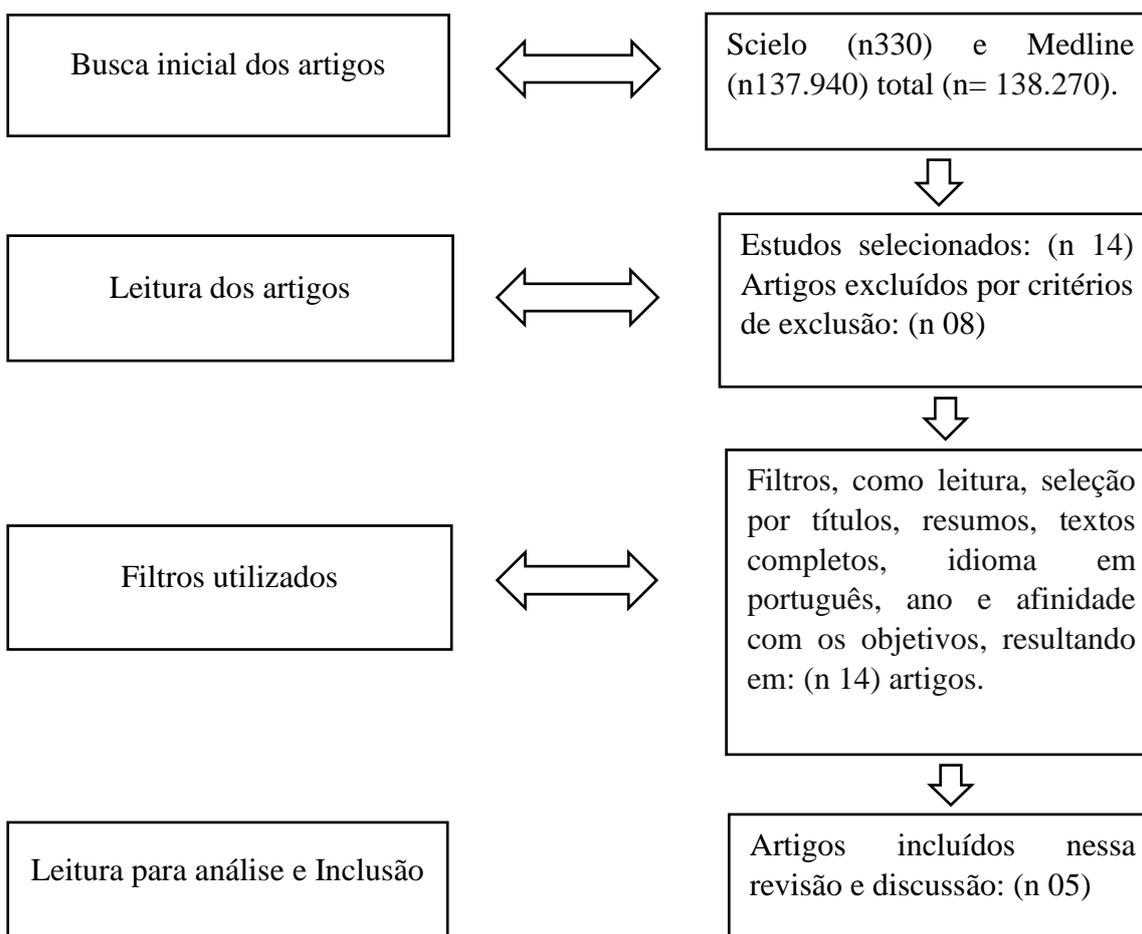
Encefálico. Aneurisma. Conduta Fisioterapêutica. Fisioterapia Respiratória. Fisioterapia Motora.

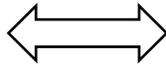
A revisão seguiu as seguintes etapas: escolha do tema e formulação da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, determinação das informações a serem obtidas, estabelecimento dos descritores, leitura e inclusão dos estudos nessa revisão integrativa.

As pesquisas foram realizadas em Agosto de 2023, guiadas pela seguinte pergunta norteadora: quais as intervenções fisioterapêuticas realizadas no paciente vítima de AVE na APS? Como critérios de inclusão o estudo seguiu a seguinte etapa de processo: foram selecionados artigos que respondessem à pergunta norteadora, estudos experimentais como ensaios clínicos randomizados e controlados com resumos e textos completos disponíveis online, estudos publicados nos últimos 5 anos e pesquisas que são relevantes com a temática.

Como critérios de exclusão: Foram excluídos os artigos duplicados em mais de uma base de dados, artigos com textos e resumos incompletos, artigos de anos anteriores aos definidos pelos critérios de inclusão e que não abordam a temática proposta para o desenvolvimento objetivo desta pesquisa.

Figura 1: Busca material para análise





Fonte: Dados da pesquisa (2023)

RESULTADOS

Durante o período de pesquisa dos artigos obteve-se quatorze artigos, desses após passar pela triagem a partir dos critérios de inclusão estabelecidos foram selecionados cinco.

Sendo assim, foram excluídos no total de oito evidências científicas. Além disso, fez-se um fluxograma mostrando as etapas e as quantidades de artigos encontrados e excluídos para cada banco de dados, conforme mostra a Figura 1.

Apresentando os resultados da presente pesquisa, estão dispostos no quadro 2, as técnicas fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação de pacientes com sequelas de AVC.

Autor\Ano	Título	Objetivos	Resultados
Mota <i>et al.</i> , 2016	Terapia do espelho no membro superior de pacientes após acidente vascular cerebral.	Avaliar o efeito da terapia do espelho, associada a fisioterapia convencional, na amplitude de movimento (ADM), grau de espasticidade do membro superior acometido e no nível de independência das Atividades de Vida Diária (AVD) de paciente pós AVC.	Observou-se melhora em todos os aspectos estudados, porém com diferenças estatisticamente significantes para ADM de extensão de punho ($p = 0,04$) e supinação de antebraço ($p = 0,03$)
Costa <i>et al.</i> , 2017	Efeito da hidroterapia no condicionamento cardiovascular e na qualidade de vida de pacientes após acidente vascular encefálico.	Comparar os efeitos de um protocolo de hidroterapia com um programa de exercícios no solo sobre a qualidade de vida e condicionamento cardiovascular de pacientes pós-AVE.	Pode-se concluir que o programa de exercícios na piscina terapêutica apresentou resultados semelhantes aos exercícios de solo para a redução da frequência cardíaca de repouso e ao aumento do número de voltas no teste de seis minutos.
Cruz <i>et al.</i> , 2019	Efeitos da crioterapia associada à cinesioterapia e da estimulação elétrica em pacientes hemiparéticos espásticos	O objetivo do estudo foi verificar o efeito da crioterapia associada à cinesioterapia e da estimulação elétrica na capacidade de preensão palmar do membro espástico de pacientes com AVE na fase crônica	Os resultados demonstraram que houve aumento da capacidade de preensão palmar no GA ($p=0,0244$) e GB ($p=0,0144$) após o tratamento, com manutenção um mês após seu término ($p=0,6002$ e $0,3066$ respectivamente), sem diferença estatística entre estes.
Siqueira <i>et al.</i> , 2019	Intervenções fisioterapêuticas e sua efetividade na reabilitação do paciente acometido por acidente vascular cerebral	Apresentar métodos fisioterapêuticos e sua efetividade na reabilitação de sequelas após AVC.	Evidenciou-se vasto campo de métodos fisioterapêuticos eficazes para a reabilitação após AVC, que irão auxiliar de forma objetiva e construtiva na abordagem do fisioterapeuta.
Bittencourt <i>et al.</i> , 2022	Intervenção fisioterapêutica na unidade de terapia intensiva em pacientes pós acidente vascular encefálico imediato em um hospital do sul de Santa Catarina	Relatar os procedimentos fisioterapêuticos em pacientes pós AVE imediato na UTI, e as taxas de incidência entre 2017 e 2022, em um hospital do sul de SC.	Foram avaliados um total de 112 pacientes pós AVE imediato, que receberam intervenção fisioterapêutica na UTI do hospital. Dentre eles 80,36% diagnosticados com AVE isquêmico, 92,64% receberam atendimento fisioterapêutico, 51,79% do sexo feminino. As intervenções mais utilizadas foram AO, TEP, metabólicos de extremidade e posicionamento no leito.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

DISCUSSÃO

O processo de conduta fisioterapêutica tem como objetivo aumentar a capacidade funcional, e diante os estudos mostrados acima, foi possível identificar algumas abordagens importantes para a reabilitação do paciente. No estudo de Correia *et al.*, 2010, apresenta que a Crioterapia e a Cinesioterapia têm eficácia na reabilitação da espasticidade do paciente, em seu estudo foram feitas sessões de crioestimulação durante 1 minuto e 40 segundos e cinesioterapia no membro espástico durante 10 minutos, duas vezes por semana, em 10 sessões. Confirmando essa estimativa, Torres *et al.*, 2019 conclui que esses recursos fisioterapêuticos auxiliam no processo de reabilitação, mesmo os pacientes crônicos podem apresentar benefícios com o tratamento.

Costa *et al.*, 2017 diz em seu estudo que a terapia em solo e a terapia na água (hidroterapia) tem a mesma eficácia, melhorando sistema cardiovascular, sistema respiratório e sistema motor. Comparando com o estudo de Gonçalves (2011), sobre a avaliação do paciente usando o teste *Timed Up and Go*, é possível identificar que a fisioterapia aquática pode melhorar a capacidade funcional dos pacientes acometidos pelo AVE a curto e longo prazo.

A terapia do espelho, trata-se de uma terapia realizada na frente do espelho com movimentos do membro saudável para estimulação do membro hemiparético (demonstra em seu estudo que a terapia combinada com a fisioterapia convencional contribui positivamente para a recuperação do membro afetado. (Mota *et al.* 2018). Sendo assim, Arfianti *et al.*, 2022 também mostra a eficácia da terapia do espelho, havendo melhora na recuperação motora e nível de independência do paciente, mesmo não existindo muitos relatos sobre a terapia.

A fisioterapia respiratória é essencial para o paciente, possuindo técnicas curativas. Na fase aguda, têm-se como objetivo prevenir a retenção e acúmulo de secreções, também prevenir possíveis complicações como atelectasias e pneumonias, utilizando técnicas como terapia de remoção de secreção, reexpansão pulmonar, drenagem postural e aspiração traqueal quando o paciente estiver inconsciente. (ZAMBELLI *et al.*,2022). Em pacientes conscientes se utiliza a manobra tosse assistida, onde o fisioterapeuta auxilia o paciente a realizar uma

inspiração lenta e em seguida uma brusca expiração, produzindo a tosse. (Almeida *et al.*,2020).

Por fim, Bittencourt *et al.*, 2022 fala sobre as condutas fisioterapêuticas realizadas no meio hospitalar, como intervenções para o tromboembolismo pulmonar (TEP), exercícios metabólicos de extremidades e posicionamento no leito. Confirmando, assim, Siqueira *et al.*, 2019 evidencia o amplo campo de intervenções fisioterapêuticas que são eficazes para o tratamento e reabilitação, contudo, deve-se respeitar as limitações do paciente, assim, o profissional irá traçar um plano de tratamento específico. Evidenciando também a necessidade de novos estudos para melhorar os resultados dos tratamentos.

CONCLUSÃO

Este estudo buscou apresentar os principais pontos sobre o tema: acidente vascular encefálico (AVE) com a revisão integrativa literária dos recursos fisioterapêuticos na atenção primária a Saúde. A intervenção fisioterapêutica no paciente vítima de Acidente Vascular Encefálico (AVE) desempenha um papel fundamental na atenção primária à saúde, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida e recuperação desses pacientes.

Este estudo ressaltou a importância da fisioterapia como parte integrante da equipe de cuidados primários, destacando a necessidade de uma abordagem multifacetada para o tratamento de pacientes pós-AVE. A revisão integrativa da literatura revelou que as intervenções fisioterapêuticas são variadas e abrangem desde a reabilitação da função respiratória e motora até a avaliação de fatores de risco.

A fisioterapia não apenas visa a recuperação física, mas também desempenha um papel essencial na prevenção de complicações e na promoção da independência funcional dos pacientes. É evidente que, embora este estudo tenha alcançado seus objetivos, ainda há muito a ser explorado na área da fisioterapia em pacientes pós-AVE na atenção primária. A busca por métodos mais avançados e

abordagens personalizadas deve continuar visando aprimorar a reabilitação e o gerenciamento dos fatores de risco.

Portanto, conclui-se que a intervenção fisioterapêutica na atenção primária à saúde desempenha um papel vital na recuperação e na promoção da saúde de pacientes vítimas de AVE. À medida que a pesquisa e a prática avançam, espera-se que a fisioterapia continue a evoluir, oferecendo tratamentos mais eficazes e personalizados para melhorar a qualidade de vida desses pacientes e reduzir a carga do AVE como um problema de saúde pública.

REFERENCIAS

ALANA GRANDA. Agência brasil, 29 de outubro de 2022. Cresce número de brasileiros mortos por acidente vascular encefálico. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-10/cresce-numero-de-brasileiros-mortos-por-acidente-vascular-cerebral>

ALMEIDA, Marcella Musumeci Fagundes de. TEODORO, Renata de Jesus. CHIAVEGATO, Luciana Dias. Aplicação de manobras e estratégias na fisioterapia Respiratória: tempo de retomarmos as evidências. J Bras Pneumol. 2020;46(4):e20200443. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/DGhHYrMMDmKNfV48qWYMYHf/?format=pdf&lang=pt>

ARFIANTI L, ROCHMAN F, HIDAYATI H, SUBADI I. The addition of mirror therapy improved upper limb motor recovery and level of independence after stroke: a randomized controlled trial, Cad. Bras. Ter. Ocup. 30 • 2022. disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO245932182>

ARRAIS JUNIOR, S.L.; LIMA, A. M.; SILVA, T. G.: Atuação dos profissionais fisioterapeutas na reabilitação do paciente vítima de acidente vascular encefálico. R. Intend. V. 9, n. 3, p. 179-184, jul. ago. set. 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6772018.pdf>

Atenção Primária à Saúde - Secretaria de Saúde do Paraná
<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Atencao-Primaria-Saude>

BERARDI ML. Você sabe quais são os tipos de fisioterapia respiratória. Consaúde 2021. Disponível em: <https://consaude.com.br/dicas/voce-sabe-o-que-e-fisioterapia-respiratoria>

BITTENCOURT, JÉSSICA CARDOZO, WACHTER, TICIANE. Intervenção fisioterapêutica na unidade de terapia intensiva em pacientes pós acidente vascular encefálico imediato em um hospital do sul de Santa Catarina. Repositório Universitário da Ânima (RUNA), 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/29699>

BRUNA M.R.S. JESSICA P.R, ALINE C.C.R. Acidente vascular encefálico: conceituação e a atuação da terapia ocupacional. Medicina e saúde, Rio Claro. V. 2, n.2, p 41-56, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/24594>

CHAVES MLF- Acidente vascular encefálico: conceituação e fatores de risco. Rev. Bras Hipertens vol 7:outubro/dezembro de 2000. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/7-4/012.pdf>

CORREIA ACS, SILVA JDS, SILVA LVC, OLIVEIRA DA, CABRAL ED. Crioterapia e cinesioterapia no membro superior espástico no acidente vascular cerebral. Fisioter Mov 2010. <https://doi.org/10.1590/S0103-51502010000400006>

COSTA MRDV, LIMA RC, LOPES CP, SHIRAHIGE L, ALBUQUERQUE PL. Efeito da hidroterapia no condicionamento cardiovascular e na qualidade de vida de pacientes após acidente vascular encefálico. Conscientiae Saúde (Impr.) 2017. <https://doi.org/10.5585/ConsSaude.v16n2.6936>

DANIELE GOUVÊA, CAROLINA S.P.G, SUELEN C.M - Revista científica multidisciplinar das Faculdades São José, Acidente Vascular Encefálico. Volume 6, nº2, 2015. Disponível em: <https://revista.saojose.br/index.php/cafsj/article/view/122> espástico, Fisioter. Pesqui. 26 (2) • Apr-Jun 2019. disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/18037126022019>

GONÇALVES D, PEGORARO A, ABRANTES C, JAKAITIS F, GUSMAN S, BIFULCO S. Avaliação da mobilidade funcional do paciente com sequela de AVC após tratamento na piscina terapêutica, Utilizando o teste Timed Up and Go, EINSEinstein (São Paulo) 9 (3) • Jul-Sep 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082011AO1772>

JOSE ROBERTO GOLDIM. Projeto de pesquisa: aspectos éticos e metodológicos. <http://www.bioetica.ufrgs.br/projeto.htm>.

KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 1ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

MARIA STOKES. Acidente vascular cerebral. Livro Neurologia Para Fisioterapeutas, página 88-99, ano 2000.

MINISTERIO DA SAUDE, secretaria de atenção à saúde. Diretrizes de atenção a reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_acident_e_vascular_cerebral.pdf edição – 2013 Brasília – DF

MIRANDA M, MONTANARO V, REBELLO LC. SBAVC (sociedade brasileira de AVC). Escalas de AVC. Disponível em: <https://avc.org.br/membros/escalas-de-avc/>

Mota DVN, Meireles ALFD, Viana MT, Almeida RDCDA. Mirror therapy for upper limb Rehabilitation in chronic patients after stroke. Fisioter Mov 2016;29(2):287-93. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-5150.029.002.AO07>

Revista CPAQV – Aneurisma e acidente vascular encefálico hemorrágico. Centro de pesquisas avançadas em qualidade de vida, vol.13, nº.1, ano 2021, p.2. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/citations?user=IKHzw2IAAAAJ&hl=pt-BR>

Rissetti, J., Feistauer, J. B., Luiz, J. M., da Silveira, L. D. S., & Ovando, A. C. (2020). Independência funcional e comprometimento motor em indivíduos pós-AVE da comunidade. Acta Fisiátrica, 27(1), 27-33. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-0190.v27i1a169615>.

SHARON L. GORMAN & ELIZABETH A. HOLT, Caso Clínico Acidente Vascular Cerebral. Livro casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica, seção II: trinta e um cenários de casos, páginas 16-29, ano 2015.

SHELLA MARTINS. Cresce numero de mortos por AVC no Brasil. Assembleia legislativa do estado do piaui 2022. Disponível em: <https://www.al.pi.leg.br/tv/noticias-tv-1/cresce-numero-de-mortos-por-avc-no-brasil#:~:text=A%20doen%C3%A7a%20acomete%20mais%20homens,%C3%A0%20press%C3%A3o%20alta%20n%C3%A3o%20controlada>

SILVA EC, LUIZ JM, CANTO MAVM, RISSETI J. Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores informais de indivíduos acometidos por Acidente Vascular Encefálico. Cad. Bras. Ter. Ocup. 30 • 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO243631691>

SIQUEIRA S, SCHNEIDER PB, SILVA ALC. Intervenções fisioterapêuticas e sua efetividade na reabilitação do paciente acometido por acidente vascular cerebral. Fisioter Bras 2019;20. <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2542/html>

TORRES A, JANUARIO P, RODRIGUES A, LIMA F, OLIVEIRA M. Efeitos da crioterapia associada à cinesioterapia e Da estimulação elétrica em pacientes hemiparéticos Espástico, Fisioter. Pesqui. 26 (2) • Apr-Jun 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/18037126022019>

ZAMBELLI, Márcia Rodrigues Franco et al. Reabilitação em pacientes pós Acidente Vascular Encefálico (AVE): uma revisão bibliográfica comparativa entre a fisioterapia Convencional e a telerreabilitação. 2022.11 f. Artigo Científico (Graduação em Fisioterapia).RUNA – Repositório Universitário da Ânima, junho de 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/26471>